

**BUENO; Thaís Lopes<sup>1</sup>**

## RESUMO

Alimentos de origem vegetal têm ganhado notoriedade no cenário de Alimentos e Bebidas (A&B) por meio de apelos como a causa animal, prevenção de doenças, proteção ao meio ambiente, coerência social e política. Com a pandemia da Covid-19, novos hábitos de consumo estão sendo transformados e serão decisivos para um novo mercado de produtos e serviços no Brasil e no mundo. Fortalecido pela da Covid-19, o consumo de alimentos de origem vegetal ganha mais uma justificativa e aponta um mercado longínquo e seguro economicamente. A pandemia desencadeou o aumento na demanda por produtos de origem vegetal, e revelou uma indústria disponível para a oferta. Normalmente as proteínas para substituição são de baixo custo, convencionais, acessíveis, biodisponíveis naturalmente e com tecnologia de alimentos já desenvolvida. Novos produtos de origem vegetal são uma tendência identificável, comercializável e muito indicada para o momento. Este artigo trata de uma revisão integrativa da literatura somada a cartilhas, reportagens credibilizadas por entidades desta atividade econômica, além de coleta de dados utilizando as bases SCIELO, PUBMED, SCIENCEDIRECT. Inicialmente foram encontrados 114 artigos, porém apenas 11 artigos abordavam aspectos específicos da pesquisa, atendendo o critério de inclusão. Entendem-se que a escassez de material se deu devido ao período da pesquisa, que compreende entre março de 2020 até abril de 2021, e por se tratar da identificação de uma tendência mercadológica, exigindo observação da movimentação do mercado e economia do setor. Com tudo, foi possível perceber a inclinação do mercado em prol de novos produtos de origem vegetal, associado ao acelerar do aumento da demanda devido ao momento, trouxe a possibilidade de crescimento rápido de um mercado pouco explorado. Portanto, registrar esta tendência, bem como analisá-la é importante para o desenvolvimento de novos produtos e novos negócios. Opções de proteínas substitutas sua relação com o mercado e a sociedade, bem como observações sobre hábitos alimentares na pandemia, o cenário da indústria da carne e sua relação com a pandemia, são abordados e convergem para a confirmação de que a indústria está preparada para a produção e comercialização destes novos produtos. É de interesse que pesquisas com análises das alternativas de proteínas sem origem animal, estejam sendo realizadas e publicadas. A demanda apontada é formada por consumidores que desejam produtos à base de plantas, vegetais ou legumes, que não contenha traço de origem animal, e ainda tenha sustentabilidade em sua produção e manutenção mercadológica. Assim, proteínas a base de plantas é uma tendência e tem sido consideradas como uma solução nutricionalmente, economicamente, aceitas mercadologicamente por este perfil de consumo. Além deste artigo identificar um promissor nicho de mercado, imediato e prolongado, é importante entender que esta tendência ressalta as relações benéficas entre o comércio com a comunidade global, a economia regional, local e mundial, pois o aumento de consumo de produtos de origem vegetal significa um avanço social nas questões de saudabilidade, sociedade, comunidade e sustentabilidade. É um nicho que altera sensivelmente as relações com as pessoas, animais, meio ambiente e modo de inter-relação entre todos eles.

**PALAVRAS-CHAVE:** novos produtos, veganos, vegetarianos

<sup>1</sup> Comunicóloga pelo IJAA - Gastróloga e Pós Graduada em Gastronomia Funional e Natural pela Unicesumar - Graduanda em Nutrição pela Estácio BH - Pós Graduada em Nutrição Vegetariana e Vegana pela Nutmed, tha

